



Protocolo de Coleta de Hemoculturas para Pacientes Adultos em Uso de Antibiototerapia nas Unidades de Terapia Intensiva.



INTRODUÇÃO

Hemocultura é um teste laboratorial realizado para identificar a presença de microrganismos circulantes, e com isso apoiar o médico na escolha de uma melhor conduta terapêutica. O índice de positividade pode variar de acordo com o tipo e complexidade de instituição, sendo em média de 10 a 15%. A qualidade da amostra coletada é que traduz o resultado do exame. Os laboratórios de microbiologia ainda têm uma deficiência muito grande para isolar esses microrganismos, particularmente por falta de padronização e aplicação das técnicas de coleta desse material.

OBJETIVO

Este protocolo tem por objetivo a padronização da coleta de hemocultura em paciente adulto já em uso de antibiótico nas unidades de terapia intensiva, levando em consideração a meia vida do medicamento e definição do momento oportuno para a coleta do exame, onde o efeito do antibiótico poderá ser menor e com isso aumentar a positividade das hemoculturas.

METÓDO

Estudo prospectivo exploratório, com abrangência nacional através de um projeto piloto em hospitais brasileiros com unidades de terapia intensiva adulto, tanto privados quanto públicos que possuem farmácia clínica atuante nas unidades de terapia intensiva. Participarão do estudo apenas pacientes adultos (clínicos e cirúrgicos) com suspeita de infecção internados nestas unidades, já em uso de antibiótico e hospitais que utilizam meio de cultura com carvão ativado, substância que reduz a interferência do uso de antibióticos. Cada Hospital deverá selecionar farmacêuticos responsáveis pela análise da prescrição médica, a meia vida do antibiótico em uso e o aprazamento do horário da coleta. Os hospitais serão acompanhados durante um período de 6 meses. Os marcadores utilizados serão: Porcentagem positividade de hemocultura; Porcentagem de infecções por microrganismo específico total, Porcentagem de infecções detectadas via exames laboratoriais.

RESULTADOS

A padronização visa adequar a indicação clínica, número de amostras, volume e intervalos de coleta, propiciando o aumento do índice de positividade das hemoculturas, redução na utilização de antibióticos de amplo espectro e redução nas diárias de internação hospitalar, além da exposição do paciente ao risco nas punções.

CONCLUSÃO

Há um número elevado de infecções tratadas empiricamente, por ausência de positividade. Por outro lado, o custo com a coleta de hemocultura é dispendioso para o laboratório. A padronização do protocolo de coleta integra estratégias que contribuirão para o melhor desfecho clínico do paciente uma vez que o tratamento assertivo e direcionado promove a desospitalização precoce. Estudos adicionais são necessários para demonstração do impacto do uso racional de medicamentos na redução de custos de internação e na incidência de bactérias multirresistentes.

